



FORMICIDAE (HYMENOPTERA, HEXAPODA) ASSOCIADOS A FLORES DE *VERNONIA AUREA* MART. EX DC. (ASTERACEAE) EM UM FRAGMENTO URBANO EM CATALÃO, GO

Denise Rodrigues da Silva

Beatriz C. do Prado; Leonardo F. Prado; Bruno C. Padilha & Leandro D. Battirola.

1 Universidade Federal de Goiás, Departamento de Ciências Biológicas, Avenida Dr. Lamartine Pinto de Avelar nº 1120, Setor Universitário, CEP: 75.704 - 020, Catalão, Goiás, Brasil. Telefone: (64) 3411 - 1500-d3nis3rodrigues@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O cerrado compreende uma das mais representativas fisionomias vegetacionais do Brasil, perdendo apenas para a floresta Amazônica. Este bioma, por possuir menos de 20% de seu território preservado é considerado um 'hotspot' de suma importância para a manutenção e conservação da biodiversidade. Este domínio é caracterizado por possuir uma formação xeromórfica, ocupando atualmente dois milhões de km² do território nacional (Mendonça *et al.*, 008).

Asteraceae corresponde a segunda maior família vegetal possuindo mais de 50.000 espécimes vegetais distribuídas em aproximadamente 900 gêneros. Esta família é altamente diversificada, podendo ser encontrada em diversas regiões do planeta. Devido a esta vasta diversidade genotípica, estas plantas necessitam de diferentes agentes polinizadores, e os visitantes florais são fundamentais para o sucesso reprodutivo destas plantas, sendo os insetos, principalmente formigas, que usufruem desses recursos para seu desenvolvimento, desempenhando um importante papel como polinizadores (Teixeira *et al.*, 007)

As interações entre insetos e plantas são foco de estudos há quase dois séculos, sendo os Formicidae (Hymenoptera) um grupo frequentemente inserido nestas análises. A relação planta - inseto evoluiu ao longo do tempo e tornou - se um mecanismo de sobrevivência, pois mesmo sendo um sistema dinâmico, sujeito a contínuas variações e mudanças, as plantas desenvolveram diferentes mecanismos para reduzir o ataque de insetos, incluindo respostas específicas que ativam diferentes vias metabólicas as quais alteram consideravelmente suas características químicas e físicas. Por outro lado, os insetos desenvolveram várias estratégias para superar as barreiras defensivas das plantas, permitindo a sua alimentação, desenvolvimento e reprodução em seus hospedeiros (Mello & Filho, 2002).

Considerando a importância do estudo das interações entre insetos e plantas, este estudo teve como objetivo avaliar

a associação de Formicidae (Hymenoptera, Hexapoda) com as flores de *Vernonia aurea* Mart. ex DC. (Asteraceae) em um fragmento de cerrado no perímetro urbano de Catalão - GO, avaliando também seu horário de visitação.

OBJETIVOS

Avaliar a associação de Formicidae (Hymenoptera, Hexapoda) com as flores de *Vernonia aurea* Mart. ex DC. (Asteraceae);

Avaliando também seu horário de visitação.

MATERIAL E MÉTODOS

2.1 - Coletas de campo

O presente trabalho foi executado em uma área fragmentada de cerrado no perímetro urbano de Catalão-GO, 18°09'57" latitude sul, 47°56'47" longitude oeste (GOIÁS 2003). Este fragmento possui 54,5 hectares, sendo caracterizado por formações do tipo cerrado campo sujo e cerradão. Ao todo nove indivíduos de *V. aurea* foram avaliados. As coletas foram realizadas em maio de 2009, sendo que as observações e coletas foram realizadas no período matutino a partir das 7 horas, estendendo - se até as 12:00 horas. Neste período foram estabelecidas cinco faixas de horários para coleta das 7:00 às 8:00 h; 8:01 às 9:00; 9:01 às 10:00; 10:01 às 11:00 e das 11:01 às 12:00. Totalizando um período de 15 horas com esforço amostral para cada um dos três coletores.

2.2 - Processo de coleta do material

Os Formicidae foram coletados manualmente e com o auxílio de rede entomológica e devidamente acondicionados em álcool 70% para a posterior triagem no laboratório. Os indivíduos amostrados foram identificados com o auxílio de lupa estereoscópica e acondicionados em recipientes contendo álcool 70%.

2.3 - Análise de dados

